



ANA PAULA DOS SANTOS

Ana Paula dos Santos, 35 anos, é Psicóloga e membro da Ordem dos Psicólogos Portugueses. Realizou a sua Licenciatura e Mestrado em Psicologia, com Especialização em Psicologia Clínica e da Saúde na Universidade Católica Portuguesa. Atualmente, encontra-se a realizar um Doutoramento em Ciências da Educação, pela mesma Universidade, bem como a certificação por *Harvard Graduate School of Education* em “*Leaders of Learning*”. É CEO & Founder da PsyEcology, um Centro de Investigação e Desenvolvimento em Psicologia Ambiental. É natural de Tapera, Rio Grande do Sul – Brasil, residente há quase uma década em Portugal e Mãe de um grande portuense há 7 anos. As suas ambições profissionais passam por promover os Direitos da Criança através de um Desenvolvimento Sustentável assentes na Neuroeducação e Neuropsicologia.

1. O que te motiva no setor dos resíduos?

O potencial de trabalho. Os resíduos, como parte inerente do dia a dia de todas as famílias, podem ser importantes aliados no desenvolvimento infantil, seja pela criação de brinquedos produzidos a partir dos resíduos, estimulando-os e promovendo um desenvolvimento mais equitativo; seja como ponto de partida para o desenvolvimento de uma cidadania ativa, de um consumo mais consciente. Dependerá, assim, de como cada família aborda (ou não) essa temática.

2. Conta-nos sobre a PsyEcology, a empresa que recentemente criaste.

A PsyEcology surge de uma necessidade de mobilização face aos desafios cotidianos de práticas parentais, que respeitem a Criança e o Ambiente. Uma startup constituída por uma equipa multidisciplinar, a PsyEcology tem como missão envolver todos os agentes do setor, potenciando a Educação Ambiental como um importante recurso económico, social, cultural e político, ao criar condições para uma maior capacidade de desenvolvimento da cidadania ativa, ao estimular competências que os jovens terão de possuir para responder aos desafios do Séc. XXI, promovendo a inovação, investigação, desenvolvimento e implementação de projetos na área.



3. Como podemos saber mais sobre o teu trabalho?

Com o intuito de um maior rigor e de uma eficácia cientificamente sustentada, o projeto da PsyEcology está a ser desenvolvido no âmbito do Doutoramento em Ciências da Educação no Centro de Estudos de Desenvolvimento Humano da Faculdade de Educação e Psicologia (CEDH-FEP), na UCP. Encontramo-nos ainda numa fase inicial, entretanto, os resultados serão divulgados em revistas da especialidade, também por meio do website psyecology.pt e redes sociais que nos vão aproximar, pois temos uma mensagem importante a transmitir.

4. Que conselho podes dar a jovens investigadores que estão a tentar descobrir as áreas de interessa na investigação?

Baseado na minha experiência, creio que aproveitar as oportunidades extracurriculares que as instituições promovem, pode ser enriquecedor e elevar novas perspetivas de atuação, sem esquecer que, o mercado de trabalho e investigação está em transição e estar alinhado nesta perspetiva é fundamental.

5. Há quanto tempo fazes parte do SWYP? Conta-nos mais sobre as atividades do SWYP em que estás mais envolvido(a)?

Aderi o SWYP no início de 2021 com o objetivo de ampliar minha rede de trabalho e contactos no setor dos resíduos / sustentabilidade. Integro o Grupo de Trabalho de Educação, onde atualmente desenvolvo e coordeno uma das atividades dinamizadas. “A hora do conto” consiste na narração de contos infantis de autoria própria, com o objetivo de proporcionar um espaço de observação, de troca e de partilha de valores e atitudes pró-ambientais com crianças em idade pré-escolar e 1º ciclo de escolas públicas. Paralelamente, tive a oportunidade de moderar o 1º *Career Talk* presencial do SWYP – The Future is You - debatendo com oradores de grande renome acerca das carreiras do futuro e a sua ligação com a sustentabilidade e economia circular.

6. Como é que a Associação Smart Waste Portugal e o Smart Waste Young Professionals Group te ajudam, ou poderão ajudar na tua carreira profissional?

Considerando que meu percurso no setor dos resíduos é relativamente recente, tive um grande suporte no aprofundamento desta temática. Beneficiei do SWYP a Mentor, com sessões de Mentoria e Desenvolvimento de Carreira com profissionais mais experientes, com backgrounds e competências relevantes, onde pude maturar as fases que moldaram o meu projeto de investigação e criação da startup. A Associação Smart Waste Portugal e o SWYP têm sido uma mais-valia em meu percurso profissional e académico por proporcionar um excelente *networking* e uma panóplia de profissionais enriquecedores que me motivam a enfrentar os desafios com confiança e segurança.

7. Quais são os teus planos do futuro?

A médio prazo, prosseguir com a investigação no âmbito do Doutoramento. A longo prazo, consoante a evolução e à medida que continuamos a crescer, espero posicionar a PsyEcology como um elemento estratégico e reconhecido na conjuntura nacional, na dinamização da Neuroeducação para a Sustentabilidade.